



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Governo apresenta proposta, mas o resultado da Mesa nos impõe a necessidade de continuidade da greve!!!

A Mesa Específica e Temporária de Negociação, ocorrida na manhã de sexta-feira, dia 19/04, no Ministério de Gestão e Inovação (**MGI**) destaca-se pela efetiva abertura das negociações com o movimento dos técnico-administrativos das universidades e Institutos Federais.

O governo apresentou uma proposta que causou um grande mal estar diante da insuficiência de atendimento aos itens da nossa pauta. Segundo o governo, ele se baseou no Relatório elaborado pela equipe técnica do governo (**MGI**) e pela **CNSC (FASUBRA/SINASEFE/ANDIFES/MEC)** para elaborar a proposta apresentada.

Para o governo, dos 12 pontos encaminhados pelo GT de aprimoramento, 3 não serão atendidos, que são:

1. Piso de 3 Salários-mínimos;
2. Aplicação dos Pisos da Enfermagem;
3. Ampliação do Percentual do STEP para 5%.

Dos 9 pontos restantes no relatório do GT de aprimoramento, somente 4 foram aceitos na íntegra. Abaixo explicitamos item a item o que foi apresentado pelo governo diante da reivindicação da categoria. (o quadro abaixo foi apresentado na reunião pelo MGI)

Reestruturação com base no GT PCCTAE

Entidade Sindical	Tema	Proposta	Impacto no Orçamento	Avaliação
Fasubra/ Sinasefe	Organização dos cargos	1. Racionalização de cargos vagos/a vagar (Cargo amplo)	Não	+
		2. Revisar os fazeres (Atribuições)	Não	+
Fasubra/ Sinasefe	Verticalização - Matriz Única	3. Verticalização - Matriz única	Sim	+
Fasubra/ Sinasefe	Níveis de Classificação (NC) e correlação salarial	4. Manutenção dos 5 Níveis de Classificação (NCs) e percentual de correlação	Sim	+ (35%-40%-50%-60%)
Sinasefe	Incentivo à Qualificação (IQ)	5. Incentivo à Qualificação - IQ - correlação direta	Sim	+
Fasubra/ Sinasefe	Progressões por mérito	6. Redução dos interstícios de progressões por mérito (12 meses)	Sim	+
Sinasefe	Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	7. Concessão do RSC para os servidores TAE	Sim	Discussão futura
Fasubra/ Sinasefe	Progressões por capacitação	8. Aceleração por progressão de capacitação	Sim	Contemplado parcialmente c/ 3 e 5
Fasubra/ Sinasefe	Recomposição perdas inflacionárias	9. Recomposição das perdas inflacionárias	Sim	Ganho real de 2023 a 2026

6

1 e 2 – Organização dos Cargos (itens 1 e 2 da apresentação)

O Governo referenda o trabalho do GT destacando que ainda não está concluído mas não atende a proposta original da categoria que é a revogação dos decretos 9262/2018 e 10185/2019, que extinguem e/ou suspendem o provimento de cargos dos níveis de classificação C,D e E.

3 – Verticalização – Matriz única: com unificação em matriz única com 19 padrões;

[*] Atendeu... Acatou a proposta de verticalização da matriz, destacando então que apesar do número de 19 padrões ir de encontro às diretrizes do governo, para a organização das demais carreiras (que possuem 20 padrões), acata a posição das entidades de serem 19 padrões salariais;

4 – Níveis de Classificação (NC) e Correlação Salarial:

[*] Não atendeu... A proposta das entidades consiste na aglutinação em três níveis de classificação, sendo os níveis AB, CD e E.

No GT de aprimoramento foi apontado a dificuldade jurídica da aglutinação e a solução consensuada foi a da manutenção dos 5 níveis de classificação tendo A e B com 40% do piso do E, C e D com 60% do piso do E. Ou seja, mantem os 5 níveis mas iguala os salários de A/B e de C/D.

O governo não acatou a equiparação salarial entre as classes A/B e C/D, apresentando a proposta de correlação da seguinte forma:

- Nível de Classificação A – 35% do N. Class. E
- Nível de Classificação B – 40% do N. Class. E

- Nível de Classificação C – 50% do N. Class. E
- Nível de Classificação D – 60% do N. Class. E

5 - Incentivo à Qualificação (IQ):

[*] Atendeu... O governo acata a posição do GT aprimoramento para o fim da correlação indireta para o IQ, desta forma todos os IQs concedidos por relação indireta terão seus percentuais corrigidos para relação direta.

6 - Progressões por Mérito:

[*] Atendeu... referenda o resultado do trabalho do GT de Aprimoramento que trata da redução do interstício para a progressão de 18 para 12 meses.

7 - Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)

[*] Não Atendeu... O governo problematizou sobre a implantação do RSC, considerando os impactos financeiros elevados e sobre as diretrizes gerais de organização das carreiras que aponta para redução de rubricas no contracheque e encaminhou a pauta para uma discussão futura na CNSC, para construção de critérios de concessão e de possibilidade de implantação.

8 - Progressões por capacitação

[*] Não atendeu... Nem a proposta das entidades, que era ampliar para 7 a capacitação e usar como aceleração na carreira, e nem a alternativa construída no GT Aprimoramento (que era manter as 3 existentes e usar para a aceleração na carreira) foi aceita pelo governo. Não foi apresentada nenhuma proposta que contemple a capacitação.

9 – Recomposição das perdas inflacionárias:

[*] Não atendeu... A proposta das entidades consiste na recomposição das perdas de 2015 a 2023, que chegaram a 34,32%, já descontado o reajuste emergencial de 9% dado em 2023.

A proposta do governo foi de reajuste zero em 2024, 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026, totalizando 12,5% em 3 anos.

A proposta apresentada pelo governo é extremamente insuficiente para repor as perdas da nossa categoria, mantendo nossa carreira como a tabela mais baixa do serviço público.

REAJUSTE NOS BENEFÍCIOS: FASUBRA assinou o acordo com o governo. Até então acordo de pagamento em junho, retroativo a maio.

As disputas internas no governo e os resultados na Mesa Nacional de Negociações

O rompimento no atendimento à nossa pauta de reivindicações, baseada principalmente no Relatório final produzido conjuntamente pelo MGI/FASUBRA/SINASEFE, revela uma divisão de posições dentro do governo entre os vários e diferentes setores que atuaram nas interlocuções na busca de uma saída para nossa greve.

Dentre eles(as) podemos destacar José Lopes Feijóo (*secretário(a) de Relações de Trabalho*), Camilo Santana (ministro da Educação) e Esther Dweck (ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos).

Camilo Santana recebeu uma representação das entidades, em seu Ministério, lamentou a deflagração da greve e prometeu uma solução em no máximo 30 dias. Esther fez várias afirmações à imprensa, no mesmo sentido e Feijóo, enquanto secretário, fez parte das tratativas e debates que construíram o Relatório final.

Na Mesa de sexta-feira, prevaleceu a posição de intransigência e mentiras. Feijóo foi à imprensa para dar declarações absolutamente destoantes do que foi a proposta por ele apresentada. Chegou a mentir sobre o reajuste para recomposição das perdas salariais afirmando que dobrou o percentual.

O fato é que essa divisão de posições e atitudes revela os alinhados com Haddad e seu compromisso de déficit zero na balança de pagamentos combinado com a opção de sustentar a voracidade do Centrão, no Congresso Nacional, pelas verbas da arrecadação do Estado brasileiro.

A Greve Continua: pelo atendimento da nossa pauta e pelo cumprimento das promessas feitas pelas áreas afetas às negociações e à valorização dos técnicos em educação, em greve em todo país.

CAMILO, CUMPRA SUA PROMESSA!!!

LULA, RECEBA OS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO!!!

Tabela atual após verticalização e unificação

NC	Padrão	Venci-mento	Incentivo à Qualificação (IQ) - Simulação						
			Fundam. 10%	Médio 15%	Técnico 20%	Grad. 25%	Espec. 30%	Mestrado 52%	Dout. 75%
A (31,7% do Nível E)	Inicial	1.446,12	1.590,73	1.663,04	1.735,34	1.807,65	1.879,96	2.198,10	2.530,71
	Final	2.879,28	3.167,21	3.311,17	3.455,14	3.599,10	3.743,07	4.376,51	5.038,74
B (38,4% do Nível E)	Inicial	1.750,99	1.926,09	2.013,64	2.101,19	2.188,74	2.276,29	2.661,50	3.064,23
	Final	3.486,29	3.834,92	4.009,23	4.183,55	4.357,86	4.532,18	5.299,16	6.101,01
C (46,5% do Nível E)	Inicial	2.120,13	2.332,14	2.438,15	2.544,16	2.650,16	2.756,17	3.222,60	3.710,23
	Final	4.221,26	4.643,39	4.854,45	5.065,51	5.276,58	5.487,64	6.416,32	7.387,21
D (58,5% do Nível E)	Inicial	2.667,19	2.933,91	3.067,27	3.200,63	3.333,99	3.467,35	4.054,13	4.667,58
	Final	5.310,48	5.841,53	6.107,05	6.372,58	6.638,10	6.903,62	8.071,93	9.293,34
E (100% - Referência)	Inicial	4.556,92	5.012,61	5.240,46	5.468,30	5.696,15	5.924,00	6.926,52	7.974,61
	Final	9.073,01	-	-	-	-	11.794,91	13.790,97	15.877,76

a multa é fixada

Tabela nova para 2025

NC	Padrão	Vencimento Atual	Após reajuste			Incentivo à Qualificação (IQ) - Simulação						
			Venci-mento	Δ%	Δ R\$	Fundam. 10%	Médio 15%	Técnico 20%	Grad. 25%	Espec. 30%	Mestr. 52%	Dout. 75%
A (35% do Nível E)	Inicial	1.446,12	1.738,46	20,2%	292,34	1.912,31	1.999,23	2.086,16	2.173,08	2.260,00	2.642,47	3.042,31
	Final	2.879,28	3.461,35	20,2%	582,07	3.807,49	3.980,56	4.153,62	4.326,69	4.499,76	5.261,26	6.057,37
B (40% do Nível E)	Inicial	1.750,99	1.986,82	13,5%	235,83	2.185,50	2.284,84	2.384,18	2.483,52	2.582,86	3.019,96	3.476,93
	Final	3.486,29	3.955,83	13,5%	469,54	4.351,41	4.549,21	4.747,00	4.944,79	5.142,58	6.012,86	6.922,70
C (50% do Nível E)	Inicial	2.120,13	2.483,52	17,1%	363,39	2.731,87	2.856,05	2.980,23	3.104,40	3.228,58	3.774,95	4.346,16
	Final	4.221,26	4.944,79	17,1%	723,53	5.439,27	5.686,51	5.933,75	6.180,99	6.428,23	7.516,08	8.653,38
D (60% do Nível E)	Inicial	2.667,19	2.980,23	11,7%	313,04	3.278,25	3.427,26	3.576,27	3.725,28	3.874,29	4.529,94	5.215,39
	Final	5.310,48	5.933,75	11,7%	623,27	6.527,12	6.823,81	7.120,50	7.417,18	7.713,87	9.019,30	10.384,06
E (100% - Referência)	Inicial	4.556,92	4.967,04	9,0%	410,12	5.463,75	5.712,10	5.960,45	6.208,80	6.457,16	7.549,91	8.692,32
	Final	9.073,01	9.889,58	9,0%	816,57	-	-	-	-	12.856,45	15.032,16	17.306,76